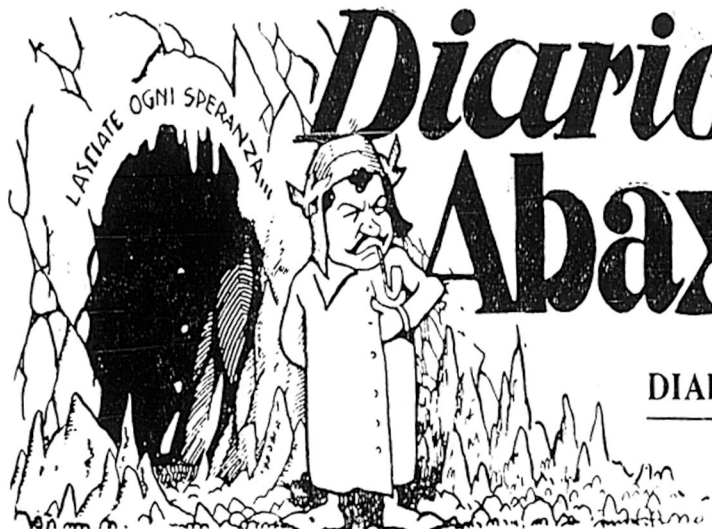




Diário do Abax'o Piques

Preço
\$300

DIÁRIO SEMANALE DI GRANDE IMPURTANZA

PRUPRIETA' DI UNA SUCIETA' ANONIMA
CUMPRETAMENTI DISCONHICIDA

Direttore: CAV. UFF. JUO' BANANÉRE

ANNO I

Redacção e Administração:
Rua 3 de Dezembro, 12 —
7.º andar.

Zan Baolo, 3 di Agosto di 1933.

Officinas: Rua Xa-
vier de Toledo, 72.

NUM. 14

A filozofia das diversa tioria suciali

SUCIALALISIMO, GOMMONISIMO I DIMOGRAZZIA I AS ARRESPETTIVA APPRICAÇÃO NA SCIENZA DI AGUVERNÁ — IN QUARQUERE TIORIA CHI U GAMARADA PEGUI, INCRUSIVO NU FASCISIMO, CHI TRABAGLIA É US TROXA I US AGUIA É CHI LEVA A PARTE DO LIÓ — QUALE! O MONDO NON INDIRETA NÓ.

Aóra che si vai arriuni a Inconstituente p'ra arrisorvê diversos assuntimo di arrelevanza, incrusivo a futura formola di guvernimo, parece che saria importuno, a titulo di gontribuiçó scien- tífica, p'ra inscrarecê os fo- turo ingostituzionale, ispricá aqui p'rellis, che di certo non acunhece molto istus as- suntimo, quale só as moder- na tioria filosofica inzima das quale si abaseia os gu- vernimo das diversa Naçó.

U SUCIALISMO

Temos primieramenti u SUCIALISMO, chi é una tioria filosofica inventada do grandi scrittore intaliano Enrico Ferri, i cugia tioria consisti in dexá atrabagliá us troxa, i na óra di gastá us aramo improduzido da o trabaglió, al té dâ arriparti con tuttos mondo: — os chi trabaglió i us che non tra- baglió.

Per inzempio, in una fa- brica: o girenti non traba- glia, o direttore non traba- glia, o Conselho fiscale non trabaglia, o segretario do gi- renti, o secretario do Dire- tore, as minina che scrive na a machina, os agenti, ecc., ecc. non trabaglia, i só istu pissoalo chi ganha maise grosso. Illos é chi té tomobi- le, robba armofadinha, chi té dignero p'ra i no Tiatro Municipalo assisti istas fran- ceza fidida chi vê aripresen- tá lá; inveiz os pobri operario chi pega no duro mesimo, istus non ganha né p'ru fijó...

U GOMMUNISIMO

Temos segondamenti u GOMMUNISIMO chi é cum- pretamenti indiferenti du su-

cialisimo. Na gommunisimo só trabaglia us troxa, ô pur bene o pur male, i na arri- partiçó dus lucro, os troxa fica di fóra i só os chi non

trabaglió é chi arriparti us aramo.

No gommunisimo é tutto gamarada: xeffe, operario, gamponeze i surdado, ma na



PRECISA-SE
DE UM
INTERVENTO R
PARA S. PAULO

PAGA-SE
BEM
LUGAR DE
FUTURO

NÃO SENDO
CIVIL E PAULISTA
É EXCUSADO APRESENTAR-SE

óra di arriparti u bolo non té gamaradagis...

Na Russia é assim: — O gamponeze pranta o trigo, o fijó, u arroz, i disposa vê u surdado i toma tutto delli pur ordia du Guvernimo ga- marada e non dexa né p'ra illo amatá a fome.

O Guvernimo pega intó os cereale du gamponeze, vendi p'ro istrangiére, i arriparti u dignero, uno poco p'ru Stalino Kaganovixi, otro po- co p'ru Trotis i ecc., i ecc.

Os perario das fabbrica també, i també os perario das mina di garuzene, també trabaglia p'ra burro i non ganha nada.

I si u pissoalo protesta, vai p'ra Siberia, i té da durmi sê gobertore con cento qua- ranta gráo di frio imbaxo di zéro.

Istus guvernimo só si in- gontra in dois Paéze: — na Russia i in Zan Baolo, paese visinho do nostro.

A DIMOGRAZZIA

Terceramenti i finalemen- ti temos a DIMOGRAZZIA chi é a tioria di guvernimo maise uzata. Fui inventada da o famoso giuriconsolto gaúxo Ri Barboza.

U principio filozofigo dis- ta tioria é: "chi podi assa- códi, i chi non podi assigu- ra a barba do bodi", o intó p'ra usá una formola maise ileganti: "Gadauno p'ra si i Deuse per tuttus".

Cunformo si vê, nistu sis- tema, non é come no sucia- lisimo che tuttos trabaglia, ma a migliore parti fica p'rus aguia; o come no gommuni- simo che tuttos trabaglia, troxas i aguias, i só os ga- marada do guvernimo é chi fica co bolo. Nistu sistema só Deuse trabaglia i tuttos ganha... Pav.

Sala _____ Prat. _____

Istu é u sistema indecái, i pur isso o mondo intêro só adotta istu sistema.

OTRAS FORMOLAS

Temos ainda argunas formula molto particolare di guvernimo, come u FASCI-SIMO na Italia, che contrariamente, da "dimograzzia" che só Deuse trabaglia p'ra tuttós, lá na Italia inveiz, tuttós trabaglia só p'ro Mus-solino.

E' uno sistema molto gusto- tozo quano a genti é u xefe, tanto che o Istrillo prantó illo recentemente na Allamagna i fu Prino Sargato stá quirêno prantá elli aqui in Zan Baolo.

A INTERVENTORIA PAULISTA



S. Paulo não pode se queixar da falta de estadistas para dirigi-lo, a contar do Anno da Graça de 1930 do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, pois, vamos lá fazer uma resenha dos grandes homens que o

vêm governando de 30 mezes a esta parte:

- 1.º — General Hastimphilo Moura
- 2.º — Coronel João Alberto Lins de Barros.
- 3.º — Dr. Laudo de Camargo.
- 4.º — Coronel Manoel Rabello.
- 5.º — Dr. Plinio Barreto (em vias).
- 6.º — Dr. Rubião Meira (em vias).
- 7.º — Dr. Pedro de Toledo.
- 8.º — Coronel Herculano Carvalho.
- 9.º — General Waldomiro Lima.
- 10.º — General Daltro Filho.
- 11.º — O Proximo.

Já vêm vocês, que governos, e dos optimos, não têm faltado á nossa terra para fazela feliz, calma e contente, á sombra de enorme e frondosa mangueira...

Sem excepção de um só, todos os illustres estadistas que vêm passando em série pelos Campos Elyseos, têm prestando serviços os mais relevantes a S. Paulo, em todo os ramos da actividade humana.

Do que se conclue que esse negocio de estabildades não é grande cousa. No tempo antigo os governadores ficavam ahí mofando durante 4 annos e nunca fizeram cousa alguma. Actualmente o systema é melhor e tem provado que as mudanças são muito mais uteis para o Estado, do que essa pasmaceira de governa-

dores por toda a vida e mais seis mezes.

Emquanto em quarenta annos de Republica do Tempo da Onça, S. Paulo teve p'ra ahí uns 10 governadores, em 30 e poucos mezes apenasmente, já teve agora 11 com muito mais eficiencia administrativa do que aquelles velhos cobós de sobrecasaca e pigarro que ficavam 48 mezes a fio na rede governativa do Estado.

Não ha como a experiencia, que é a mãe dos homens, para ensinar os ditos referidos cujos a acertar no bicho. Imaginem vocês se a nossa época electrica, época de nervosismo intenso, de xiliques e faniquitos, desmaios com ether, ataques hystericos com abanamentos de leque, botija quente nos pés e vinagre nas fontes, pode lá suppor-tar um camarada quatro annos atarrachado no palacio!

Nada disso. Hoje tudo é cinema, rapido, com fita ou sem fita, synchronisado ou mudo, com malinées p'ras moças a duzenlão a entrada, "chiculate" nos intervallos e saudações de tornozellos por baixo das cadeiras...

Ora, n'um ambiente destes, governo que passa de tres semanas é páu p'ra burro, cria bolór, traça e cabellino na venta...

Pois se até marido e mulher que antigamente mofavam um junto do outro, hoje, com dous espirros mudam de mão, quanto mais estadistas que não têm responsabilidade.

Não ha como mudar, porque a gallinha do visinho é sempre mais gorda...

DIARIO DO ABAX'O PIQUES

Organo ingapotado do fascismo intaliano i do "Oglio di Moscò" in Zan Baolo.

INSPIDIENTE

— I "Diario do "Abax'o Piques", gontrariamente dos diario trazado i rotinêro, só sai una veze per settimana.

— Giornale profundamente onesto, o Diario do Abax'o Piques non si vende... a tostó né a duzentô. E' A TREZENTO' INDA A GABEZA!

— Numero trazado a quatrocentô.

— Redaçó i adiministraçó:

Rua 3 di Dizembro n.º 12 - 7.º andar - S. Paulo.

— Impresso nas ficina da Impreza Graffica Rivista dos Tribunale — Rua Xavier di Toledo, 72.

Impubricasi ás quinta-feira

INGONTINUA OS ARMOÇO PULITTICO

Dista veze chi armoçáro giunto fui u Taliba co Kaká

Apparece che aquilla indigestó chi u Generalo Taliba pagnó nu armoço co Vardomirio nu ristorante Bergigo, non abastó p'ra illo indisisti di armoços pulitticos. Illo eos cumpanhêro delli naquillo celebros armoço já divia stá scalavriado, perchê já divia sabê che istas vesta dá indigestó, tromalismo morale, disgompostura p'ru tilifonio, ecc. ecc.

zô in una privata du Ristorante X., u Taliba dissu p'ru Kaká che illo fui nu armoço du Vardomirio a traicó. Acunvidáro elli p'ra i in una xacra xupá uva, i só disposa che illo xigó lá é chi apercebeu u lazzo che tenia gáido, ma daí non pude iscapá perchê butáro illo na a mesa i butáro duos surdado du lado delli.

(A nostra gravura arripres-



Io dissu tutto istu, perchê disposa du armoço du Ristorante Bergigo, u Taliba ingonvidô u Kaká p'ra otro armoço.

U TALIBA APIDIU ACQUA P'RU KAKÁ

A razó distu nuóvo armoço fui chi u Generale Taliba fiz tutta aquilla fita p'ra dá u tombo na Comissó di Mergenza du Perrepê, che stava u Xeffe u Kaká, ma u tiro saiu p'ra culatria, i quano illo pensó che tuttós Perrepê cumpanhava elli i a Comissó di Mergenza ficava na mó; inveiz só u pissoale du Barba di Bodi ficó c'oelli i tutto u resto, incruzívio a Açó Anazonale ficó do otro lado da cerca. Quano o Xeffe du Parmitalo invirificó che non tenia dado u bixo che illo agiugó, baxô a grista, infió a spada na banigna, butô a viola dentro du sacco i apidiu acqua. E' isto chi cuntece p'ra chi non sabi amuntá a gavallo i que-re afingí chi é pió!

Nu armoço, che si arriali-

senta u gen. Taliba cuntáno p'ru Kaká a storia du surdado).

— Ma, i aquillas digraraçó chi vucê fiz?

— Io non dissu nada. Fui tutto invencó du pissoale du Vardomirio, p'ra mi ingompromettê.

— I a reunió du Otello di Zan Bento, sô Taliba?!

— Non fui io. Fui us mignos amigos che fui lá perchê quizerô...

— U Kaká cendeu uno cigarinho Gloria di Guba, butô u xapéu na a gabeza i deu u fóra dizêno p'ru Taliba:

— Fumáno spero... u Artigno xigá i intó veremos.

O GENERALO VARDOMIRIO, A CAMIGNO DU RIE, VORTA DI ZAN MIGUELO

Tendo dexado a Terventoria di Zan Baolo a settimana apassata, siguiu p'ru Rie di Gianére di tomobile, o Generale Vardomirio. Sua Incellenza já stava in Zan Miguélo, quano si alembró chi tenia si esquecido di si alembrá di cumprá unas gaxinha di pastiglia di Gasanova p'ra perfumá a bocca antis di ingonferenciá co Xeffe da Dentadura. Mediamente Sua Incellenza mandó dá marxarré i vortô otraveiz p'ra Zan Baolo, p'ra afazê o surtimento das meraviglioza pastiglia, i disposa vortô otraveiz p'ro Rio di Gianére.

MATERIAES ELECTRICOS
Instalações de luz e força
— Radiotelephonia

B. SANT'ANNA & CIA. LTDA.
IMPORTADORES

R. DIREITA, 7 — S. PAULO
TEL. 2-2963

Dicuriu du Avaix'o Piques

Orgão literário Suncrunizado

Filiado au Partido Socialista Vazileiro — Rudigido em barnaculo sobre a direção du pruvectu scritoire

MATHIAS A. BESSA

HÓSPIDES I ALTINIRANTES

Di pessagem pur esta Quepitale; onde beio fixaire rusidancia, deu-nus o prazeire da sua bisita u nosso avastalhado petricio — Cumandadore Jequim Alvano di Sá, u quale ié um debilitante inzepplo di "self-made-man".

U iníciu da sólida fortuna q'hoje u queracteriza foi, — cuntou-nus ele — uma piquena fábrica di laitícinios. Cuntaba Alvano apenas 16 ánus d'indade, q'ando lh'u fal'ceu u ruspectibo pruginitoire, adixando-lhi d'herança apenas um mudestu pé-di-meia.

Cum u pé-di-meia du pai, poz-se Alvano a favricaire qaijos, i tãon vaim si hoube nisso q'aim pouco tempo pisuía já um rezuabel quepitale. Foi ieste quepitale q'a, muntu vaim-aplicadu aim barios rigócios, digineroi na culusale fortuna q'hoje tanto admiramus nu cumandadore.

RILATÓRIO SUMESTRALE DA CUMP. LUZITANA DI LOIÇAS

Sinhoires Aciunistas:

Nu 1.º sumestre di 1933 foi u seguinte u nubimanto dus rigócios desta Cumpania:

	Debe
Loiças cumpradas ás fábricas	32:000\$000
	Habeire
Loiças bendidas au público	20:000\$000
Lucru debedoire	12:000\$000

Aim uvidiancia aus institutos, q'a ditriminam q'a si dê, cada sumestre, um valanço nas mircadurias iixistantes, mandámos valançaíre, p'lo caixaíro Manéle dus Réis, as pratilairas da loja.

Inf'lizmante, o Manéle deu-lh'o valanço cum tanta força, q'a todas as loiças bieram au cháoni, ispatifandu-se aim cacos.

Aim bista du insucessu succedido, pidimus á Bossencias prumissão p'ra rinubaire u istôque, i sugirimus q'a seja suprimida dus institutos a uvrigaçom du valanço, praxe iesta munto util talbais p'ru comercio aim girale, mas prubadamente funesta p'ro nosso ramo, aim preticulaíre.

S. Paulo, 31-7-33 du corrente.
ANTONIO S. DE C.
Girante.

NÓS I U' SUCIALISMU

Dibemus aus nossos inistimabeis laitiores uma ispliqueçom.

Filiandu-nus au Partidu Socialista Vrezilaíro, culucámunus, dufinida e indufinitibamante au ladu du trevalhu, na incuntribersia q'iele sustanta contra o Quepitale.

Nós u q'achamus ié q'a só u Trabalho taim diraito á rinumiraçom.

Nãon nus anima purain a minoire prubançom contra us pissuidoires d'inbejabeis fortunas, uma bẽz q'elas sejam o fruto du trevalhu hunestu, quere nu campo, quere na uficina, quere nu valcãon. Temus, mesmo, ua grande admiraçom p'lum Matarazzo, cujos lúcarus favulósus sãom apenas a justa paga du trabalho — du trabalho pizado dus up'raríos das suas industrias.

Nã semos, pois, intransijantes, nu nosso critério d'hunestidade.

A próba ié q'a temos, aim

altu apreçu, certu amigo nosso, q'a s'ancheu dus tuvos a vateire cartairas. E' q'ieste maganãom, antes d'iscunchaire um otário, priliminarmente s'infurmaba sobre si u maio de bida da bitima iera hunestu ou não. Em casa afirmatibo, intão iele operaba, d'alma lebe. Desta manaira, pôde iele hoje ufanar-se da cirteza, di q'a todo o dinhairo q'ajuntou é dinhairo vaimganho.

Fez-se nicissaria iesta uciosa ispliqueçom, em bista di si teire incasquitado na quechóla di muita jante a ideia de q'u Sucialismu u q'a quere é q'u paiz seja gubernado p'luma sucia.

Nã sinhoire; nós, sucialistas, nã pritandemus intruduzire nu Vrezile iesta inubaçom, p'lu vom mutibo de q'isto nã siria avsolutamente uma inubaçom nu Vrezile.

Nós quiremos... Mas nã s'abofem us nossos q'ridos laitiores, q'aus vucaditus nós lh'us iremus ispondo u nosso ponto de bista.



HARMUNIA DUMESTICA

(Pacheco d'Eça)

Oh! mulata vrasilaira!
Mulata du meu amoire!
És a minha quitutaira,
I ieu sou u teu trubadoire.

Ieu te pago as pitiscairas
Q'a mi fazes, cum primoire,
Puvlicando estas vestairas
Q'ieu cumponho aim teu louboire

Mas um berso meu, já lido,
I um teu guizado, cumido,
P'r'onde é q'ieles bão us dois?

Cada q'al bae p'ru seu lado;
Mas meu berso i teu guizado
Inda s'incontram... dispois.

NOTIÇAS I CUMMANTARIOS D'ALAIM MARE

(Speciale p'ru Avaixo u Piques)

LISVOA — (2) — Invucou ha dias p'la disinvocadura du Tejo a dantro u nobo contra-turpidairo da Merinha Luzitana, q'atande p'lo nome de "Bouga". U governo distriuiu uma pruclamação, q'a diz, aim risumo: Pobo! O Bouga istá transpondo a varra du Tejo. E', dispois da sigunda, a 1.ª unidade di guerra adquirida cum teu dinhairo. Corre ás margens du Tejo i bai saudaire a tua própria ovra.

A aculhida, q'esta pruclamação tebe pur parte dus portuguezes, bariou cunforme ais intrupitaçoms q'a si lh'o deram.

Riram-se alguns, diante da impussivilidade di ricunhiceire a propia ovra, na ovra culetiba q'u Tejo carrega. Já oitros, intandando dibersamente o cunbite, riboltaram-se á ideia di q'a, tando intregue au governo u seu rico dinhairinho, tenha agora q'a ficaire a ber nabjos.

ROMA (2) — Causou intusiastico disapuntamanto nesta cidade a nutica do freccasso du reide du Generale Valvo, u quale, dispois di atingere Xicago, tebe q'a boltaire atrais, disfazando toda a que-minhada já feita.

Atrupelado aieste ruspaito, Mussolini dielerou: "E' pruciso perseberaire i nã disanimaire cum piquenos insucessos. A abiaçom terá seus dias di gloria num futuro próximo, q'ando ela será o unico maio di transporte de q'ha di dispoire u comercio intrunacional; porque só aim airoplanus puderão as dibersas mircadurias transpoire as varraíras alfandigarias, cada beis mais altas, q'a cercam us mircadus cunsumidoires".

GINEVRA (2) — A L. D. N. istá impinhada aim incuntraire um maio di risulbeire u cunflito du Xaco, saim durramamanto di sangue.

Acredita-se q'a soluçom mais prubabel será acunsilhaira aus inzercitus v'ligirantes q'a s'isterminem mutuamante p'lus mudernos pruceessos de guerra micruviana, us quais pruceessos taim a birtude di nãom prubucaire imurregias di sangue dirramadu, q'a ié u que si quere ibitaíre.

Qual concorrente
Nem meio concorrente!
O povo o que quer
E' mesmo o Paraventi.

S. P. T. L. & P. C. L.

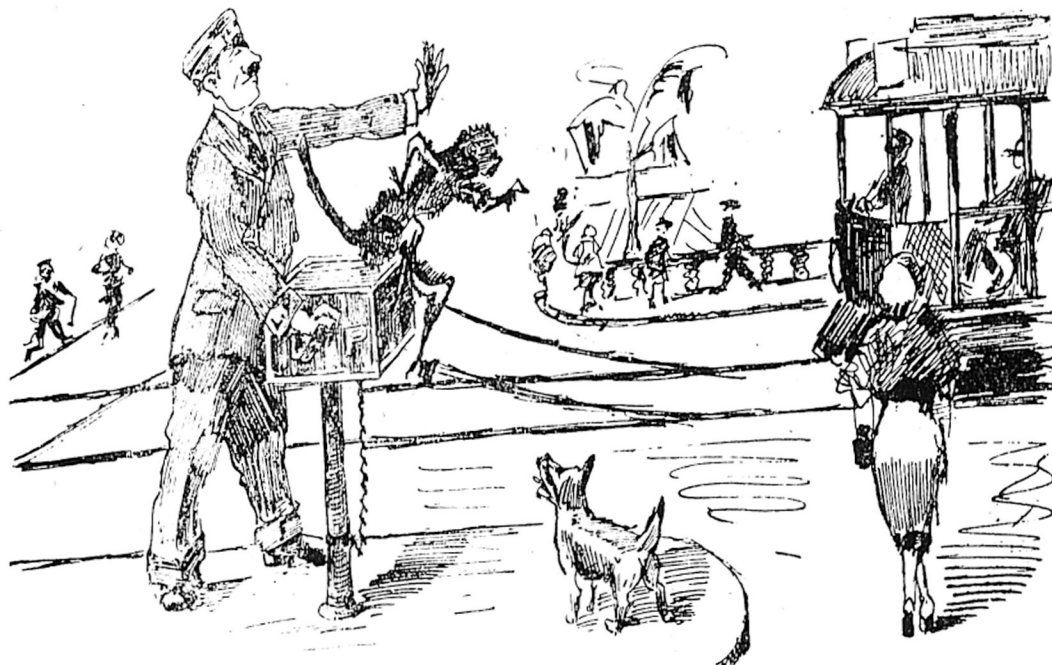
O zimpatico Porvo Ganadensio du Viaduttimo du Xá, arriorveu finalmente dispois di moltas arrigramaçô do pubrico i da Imprensia a intrá nu gaminho das grandis arrializaçô do progresso. Dando inicio a issa nuôva pulitica illa amigliorô grandimente o prezo du gaiz, che apassô di seicento reise a setecento reise. Os istribo dus bondi antico furo arriorforzato

"ché é mesimo una virgo-
"nha che as gompania po-
"bri tenha us garro cos
"bango istufado di goro, in-
"quanto nois chi é una
"Compania ricca tē istus
"trenhes di carga avergo-
"nhoso p'ra acarregá us
"passagiêre".

Gradecendo molto apegno-
ratos a gintilezza da ingom-
munigaçô, nois si incogratu-
lemos co pubrico i abalemos

di aparada dus bondi, p'ra
adistrai o publico inguanto
illo spera us bondi chi as
vez, raramente, adimora mez-
za ôra p'ra vim o quano vê
non tē lugáro.

Una primiera spirienza fui
ispirimentada nu ponto di
aparada da Praza du Pa-
triareco. A nostra gravura
che ilustra istu artigolo a-
mostra u rigalegio da Laita
in preno funzionamento, na



O rigalegio da Laita afonzionando na Praza du Patriarco

p'ra cabê mais pingenti sê
pirighio di dispencá. P'ra dá
maiore gapacità di invaso
p'ru trafigo di passagiêre dus
bondi, inveiz di omentá o nu-
maro de vermigolos illa arri-
sorveu (a Laita) u causo in-
legantimente, omentando a
velocità dus bondi, chi aôra
anda p'ras rua feito vacca bra-
va che scapô du matadóro. O
tilifonio é uno brutto sto-
mago di stivadore chi a genti
tê dentro di caza, che suzi-
nho mangia a melá dus fijó
da a genti, i u resto mangia
u gaiz.

O causo dos gamaró stá in
via di insolugô indifinitiva,
segundo u seguinte ingommu-
nigato chi arricebemos du
Porvo ganadensio:

"A S. P. T. L. & P. C. L.
"accumunica p'ra inlus-
"trada ridaçô du "Diario
"du Abax'o Piques", u
"grandi organo adifensore
"dus interessio du povolo,
"che já si axa molto dian-
"tado us servizio di trans-
"formaçô du gamaró, di
"garros di quinta crassia
"p'ra garros di primiera
"grassia, medianti a inso-
"pressô dus antigo bango
"di portaria di pinitenzia-
"ria i dus inganamente chi
"travangava o interiere du
"vermiculo, essendo nellis
"acollogados bangos ingon-
"fortables, istufados di go-
"ro, inzatamente come os
"onibo das piquena Com-
"panias di Transporti, per-

parma intuziastica p'ru zim-
pattico Porvo ganadensio.

Non é porê só istus us ami-
glioramentos che a Laita tē
aprogetado i chi tē arrializa-
to urtimamenti. Tê otras cõ-
sa molto impurtante chi alivá
nu gredito della. Primiero te-
mos u causo das portiera du
Braiz, che illa slá adispota
a ingolaborá c'oa Prefeitura,
c'oa Zan Baolo Rei i c'oa
Centrale p'ra arisorvê. In
principio illa já aconcordô
di apassá pur baxo o pur zi-
ma da Ingreza, una veze chi
a Prefeitura apague as dispe-
za da a festa.

U amiglioramento mais
impurtante tuttavia che illa
tê in vista nu momento é a
istallçô di diversos rigalegios
nus ponto mais impurtante

prazza du Patriarcho perto
du Tomobile Grubbo nu mo-
mento che tocava u Inno du
Juô Pissôa. O macakinho tira
a sorte da gente per uno
tosló.

In vista du successo arcân-
çado com ista primiera spi-
rienza a Laita vai istallá ap-
pareglios uguali in tuttôs pon-
to di aparada mais impurtan-
to du centro, come nu ponto
du bondi di Zanto Amaro, i
du Gamucy nu Larghe da Sé,
na Praza Antonio Pratto, na
Rua Ribero Badaró, ecc. ecc.

Che a Laita beba u sangue
da a genti traveiz dus fio du
tilifonio, dus fio di luz inle-
triga, dus ganno du gaiz i
dus triglio dus bondi, vá! ma
o menos che segia con muzi-
ga, já aconsola a genti!

Antis tarde do che nunga.

Illmo. Sr.

Director do "DIARIO DO ABAX'O PIQUES".

Junto envio-lhe a importancia de 15\$000 para uma assigna-
tura desse semanario desta data até 30 de junho de 1934,
com direito a receber os numeros já publicados, desde o 1.º.

Nome
Localidade
Rua e n.º
Estado
Estrada de ferro

NOTA: — A importancia poderá ser enviada por cheque, vale
postal ou carta registrada e deverá ser endereçada á Alexan-
dre R. M. Machado, rua 3 de Dezembro n.º 12, 7.º andar.

RADIO GUARANY

TROMBAS VIRADAS...



Interessante,
a vida!

Porque será
que todo mun-
do anda agora
de crista cahi-
da, orelha mur-
cha, olho para-
do, fallando
sozinho e de
trombas vira-
das?

Não é nada...
Neurasthenia.

Preoccupações. Mouras na
costa. Pisada de callos, amor
contrariado e outros ovos de-
vidamente virados nos respec-
tivos oveiros...

Não tem importancia!

Toda a gente suppunha que
o mundo ia acabar e se met-
ten a balão correndo ao póle
com uma sêde cearense...

O póle quebrou, a agua su-
miu, o caldo entornou, a pi-
chorra estrilou, e dahi esse
aspecto tristonho do pessoal
mais ou menos em fraldas,
nũ com a mão no bolso.

A tal época das vacas gor-
das deu de seccar, e veio en-
tão o tempo das ditas magras,
escorripichadas, sem deitar
uma gota de leite...

Eis porque o ambiente é
sorumbático, meijhistopheli-
co e carunchosístico...

E' que ainda ha bem pouco
tempo a gente enrolava nota
de quinhentos mil réis em
charutos de 10 paus com sel-
lo e tudo, pitava e "guspia"
em cima do proximo...

Agora, quando ha quinhên-
tão de pratinha, é um acha-
do!

Duzentos réis p'ra o bonde
e tresentão p'ra comprar o
"Diario do Abax'o Piques",
unico remedio para os figa-
dos contemporaneos, unica
salvação para as almas to-
talmente perdidas.

Mas não tem nada, commi-
go não violão, tudo isso ha de
endireitar um dia se Deus
quizer, e então veremos de
novo a turma fazendo burra-
da com automoveis de luxo,
bangatôs a prestação, creada
de touca, estações de aguas,
"malinées" de apartamentos,
pequenas do outro mundo e
o mais que dos autos consta
fóra o que escorre...

Um dia é da caça, outro dia
é do cacador. A gente nunca
deve desesperar da imbirá
porque no finzinho ás vezes
se encontra o tutano da gos-
tosura. Grande cousa é sa-
ber soffrer na canga do baca-
lhau, para depois cantar de
gallo em poleiro de riba. Na-
da de desanimo. Cara alegre,
olho vivo e nariz p'ra o ar...

Hoje o negocio é rabicho
de crise e freio de falta de
arame, mas amanhã, quem foi
bigorna pode ser malho e
então, trololô macacada que
vae ser uma bruta farra de-
pois de um jejum desgranha-
do! Aguenta firme pessoal,
sustenta a nota Jeremias!

20\$

SO' (Não é prestação.) Para tratamento geral da boca, extracções, obturações, limpeza, etc. Plano "A". Gabinetes Reunidos. Dentista Para Todos, Praça da Sé n. 72

"SECTOR" S. PAULO

Diabo...

S. Paulo está mesmo em vias de belelêo avec vinagre toujours de liquidação annual...

E foi assim que sua excellencia o senhor General Góes Monteiro, telegraphando

a sua excellencia o senhor General Dallro Filho felicitando-o pela posse no governo paulista, disse que este "sector tem dado muitos aborrecimentos" á gloriosa Revolução de 1930.

S. Paulo não é mais Estado Leader, nem Estrella Decadente da Federação, nem Maestro Regente da Economia Nacional, nem Locomotiva Puxando Vinle Vagões do Brasil...

E' simplesmente, seccamente, nipponicamente... "Sector"...

A's vezes a gente tem vontade de virar concha de praia ou carrinho de mão, e, se é certo o que affirmam os espiritos, dizendo que nós todos temos varias existencias, inclusive a ullima, não se está longe de afirmar que S. Paulo foi de facto n'outra vida, Trunfo, Espadilha, Zape e Sete Copas, mas agora é "Sê quetôr", e nada mais!

Ora, afinal de contas, que tem isso? Antes ser "sector" do que sectario, antes passar de porquero a pôrco do que ser transformado em lombo, costellela e tripa...

A vida tem altos e baixos. Pode-se ser perfeitamente Martinelli e acabar casinha de porta e janella.

Tout passe, tout lasse, tout casse, to by or no to by, ser ou não ser, that is of question...

Hom'essa! Que tem isso? Príncipe russo não é hoje "grillo" em Xiririca? Marquezes e Marquezas não têm virado sofá ou banquinho tripé, de uma hora p'ra outra?

Não ha condes que perdem a faculdade mastigativa, tornando-se condes... sem dentes?

S. Paulo foi Commendador, Coronel, Chefe, Batuta, Marchante e Burro de Carga...

Agora é quirêra, cangica, pó de mico e "sector"...

E' da vida!

E' como um terremoto. O

Una Fabbrica di Pratinha di Diecitestó

Faiz argunos dia già, a polizia indigobriu una grandi fabbrica di pratinha di dieci testó infarsifigata aperlente a un certo allamó di nomi Gutilibi.

I o che che vuceis pensa chi fiz a Polizia? Chi deu un premio p'ro Gutilibi? Una óva! O che fiz a Polizia, fui pigá o Gutilibi i trangá illo inda a Gadeia, i apprendê as machina.

O'ra, vuceis già viro?... E' pur isso chi a genti nunga vai per danti nista terra!



Um montó di pratinha di dieci testó pronta p'ra intrá nu incirgolaçó i unas barra do metalo usato na infabbrigaçó, vendosi nu medaglió o ritratto do benamerito Gutilibi.

A genti vive n'uma imbirá indigraziata, sê aramo né p'ra gomprá us fijó p'rus marmangio i o pon p'ras grianza. A genti grita, a genti arrigrama i u Guvernimo non toma nisciuna improvidenza, i dexta a genti apassáno nececità, i si si mexi é p'ra assapecá imposte inzima da a gabeza da genti da griá bixo.

Vê uno benamerito lá da Allamanha, gasta us dinherigno delli i amunta una fabbriga di dignêro, cos machinismo maise perfezzionato du margato, i ingomincia di infabbrigá modestiamenti unas pratinha di dieci testó, che

Estado — Leader soffreu o desabamento das torres e a achatação da crista; quebrou a perna, partiu o nariz e fracturou a lingua...

Eis ahi. Que ha de extraordinario nisso tudo?

Niente, rien, nada zero...

Logo, não ha como metter a cara no matto a chuchar de manhá cedinho o respectivo dedo... da Divina Providencia...

Quanto ao mais, fomentem-se!

illo vai impacientemente introduzino inda a circolaçó.

E' virdadi chi as pratinha vale póco, ma con pacienza i tempo, illo puteva omentá razoabilmente a incirgolaçó, amigliorando abastanti a si-loaçó finanziaria do Paese.

Si o grandi male du Paese i du Zépovo é ingontestabilmente a farta di arame, non vegio a razó di u Guvernimo querê acastigá uno uómo che stáva inzatamente trabagliando p'ra amigliorá i ampriá o mezzo circolante. Antis molto pelo contrario, o Gutilibi amiricia uno premio.

Tivessi a genti una dozina di Gutilibi afonzionando, i a genti di certo non apas-

sassi as necessitá chi a genti apassa per farta di aramo.

Ma perché o guvernimo apprendeu o ómi? Perché as pratinha era farsa. Ma isto io peço discurpa, di non aconcordá, perchá as pratinha di dieci testó du Guvernimo, io non digo che segia farsa, ma verdadêra també non é, che io non sô besta. Andove già si viu prata marella? As pratinha di dois milla reis si, é verdadêra per ché a genti vê che illas sô branga da gôlore mesimo da prata, ma as di dieci testó... sâi p'ra lá, chi a genti també non é tó burro assi. A vacca amarella io cunheço, ma a prata amarella, tegna pacienza!

O'ra, si o Gutilibi afaceva a prata marella uguali du guvernimo, o a prata delli non é farsa i elli non é grimoso, o é farsa, i a du Guvernimo també é i intó devi i os dois p'ra gadeia giunto.

Ma nois semos di pinió chi non si devi apprendê u Guvernimo, ma sortá o Gutilibi, p'ra illo ingontinuá a infabbrigá as pratinha di dieci testó, p'ru bẽ du pôvo i filicitá generale da Naçó.

Ernesto de Castro & Cia
IMPORTADORES

Material para construcções
em geral.

RUA BOA VISTA N. 2

TELS. 2-0776 e 2-2383

S. PAULO

PILHETINHAS DO ZANTE GATRIN

Un delecrammas to Alleghes egstá tizando gue tos tias setes te mez te Acosto gorrende bra tiande, o Zepelin fae fagzer un fiagem barra a Prassil todas as quinze ties, tuas feiz por mez.

Em guanto uma nafias gastei quinze tias barra fem un feiz to Allemanhes barra a Prassil, a Zeppelin fen, folta e barra no Recifes e no Friedrichshaven barra tomei uma chopps e barra troquei te passaxerras.

A xenerral Barba, Ministra ta Afiagons italiana estar tizendas en un entrefistas gue a mais lefe gue a ar, gome a Zeppelin egstar uma porcherrias, somendemende barra esculhambei gom o Allemanhes e gom a Eckner, mas borrem eu egstar respondendas barra elle gue a Zeppelin fen uma fôo só te Allemanhes na Ria te Xanerras e fen em otro fôo inderinhes te Ria te Xanerras barra o Allemanhes. Contrarriamende a mais pessada gue a ar fae te Idalia barra Estatas Unidas gomo gafanhotas, te pulinhas en pulinhas, e casta mais te vintes ties só barra fae e nong foltei mais.

Contrarriamende a Zeppelin feio e foltei un porçongs te feiz e nong andei espianadas tempos barra saper se xoví o se non xoví.

Quando xoví as marrinheras ta Zeppelin tomei un xoppes tuplas barra fiquei no xuvras tampengs, te manerra gue fica complegdamente equilibradas a ampientes egsterna gom a ampientes internas e a Zeppelin fiaxe gom todas securranza.

As erreoplanas egstar uma crande porcherrias, uma gafanhotinhas perto te Zeppelin allemongs.

A Xenerral Barba pode tirrei a cavalla to xuvras gom as mais pesatas gue o ar.

Muido respectuosamendemende, a amicás

FRANZ

Zande Gatrín, Acostas, 933.

Tambẽ nistu causo tẽ a vantagia che non sendo una immissó officiali non infrue nu gambio, só trazẽno vantagens, sê nisciuno prigiudizio.

B. ORLANDO MARTINS
Engenheiro electricista

RUA D. FRANCISCO DE SOUZA, 34-A - S. PAULO

Instalações elétricas - Enrolamentos de motores
Maquinas em geral - Orçamentos para a Capital
e interior. - IMPORTAÇÃO DIRETA

TELEFONE: 4-8141



**PRECISA-SE
DE
UM CLUBE
INVICTO**

SUPPLEMENTO ESPORTIVO DO "DIARIO DO ABAX'O PIQUES"

Vatalhando contra a falta d'azáire e ais irunias du dustino, a Purtugueza é vrutalmente duburada p'lo Curinthians!

A rudacção vem como a durecção deste balente samario inlustrado, s'acham burdadairamente inlutados e'o acunticimento fúnevre que açucedu aim seo propriu câmpo du Quemvucy.

Nân rêsta dúvida, oitrosim, q'a a bictoria curinthiana sôvre sêr stap'furdia, foi tamvaim avsurda a dusuntillijente.

U timbre das çuroilas pretas nam bençeu. A Purtugueza sim, q'a se daixou vatere pela falta d'azaire, p'lo vento, p'lo sóle, p'la grama e, no finale dais contas, p'las irunias trágidrunaticas du dustino.

O q'a nus cunsola, infectivamente, é u factu d'nâm dufendere ais côres purtuguezas naim s'quer um jogadoire de sangue lusutano. U unico purtuguês q'a infigura nu quadru lucali naim s'quer é purtuguês: é filho dum mundrongo de Cavo Berde.

Já se bê q'a nam foi Purtugali u bençido. Foi u Vresile. Tibêsse a ch'mada Purtugueza d'Sportes onze gal-

legos da bêlha guarda, onze vichos da Madaira ou du Portu, desses q'a nascem "a mamari binho de pura uba e s'alimentam com vacalhão e vatatas, e oitras s'rian: as cumidas.

Afinale, quaim vateu a Purtugueza? Foi um timvre q'a p'ssúe aim suas fleiras quatro ou cinco rupazes purtuguezes, aintre us quaises u Jihú, u Vritto e u Vahianinho!

Nós cá cumnosco já stábamos meio avolutamente cum esse ráio de stupeire du Merzullo. Iêste ráio de gringo nãm fez mossa de atrupalhari u "truculori". Mas contra nós é q'a u dusgraçado achou caminhu p'ra o gôli.

Intrutanto, u casu nam taim a impurtança nuçuçaira q'a lhe querem dari. No segundo retorno é q'a beremos. Prutendemos ficari imbiectos nobamente e mant'remos a palabra.

Us q'a bibos forem, u berão, a nãm sêri q'a nãm bejam!



Mazzulo — (Carinthias) — Estou mais satisfeito comtigo. Si perde o Corinthians, tu serias treinador dos meus "cavallos". Gracias! — CLODÔ.

"Amadores" do S. Paulo (Floresta) — Vocês foram eleitos, nesta data, "quadro official invicto" deste poderoso semanario. Parabens! — BATEPE.

Ennio (Purtugueza) — O quadro está bom. Mas Brandão joga sózinho. Vocês perderam por falta de... média. — NAGE.

Haroldo Motta (L. C. F.) — Vucê é mesimo uno artista na a marcaçô di pinarti. Nois non ché otro juis! — PALESTRA.

Thomaz — Gazeta) — Outro dia você disse que a Purtugueza quebrou o "encanto"

do Palestra. Agora, o Corinthians quebrou o "encanto" dos lusos. Mas... porquê essa figura de rhetorica? Escreva logo no estylo realista! — RAUL.

Oswaldo Pacheco (Corinthians) — Eu tambem quero um sobretudo. Torci p'ra burro! — UM CHARA.

Pedrinho (Merccaria Prado) — V. bem podia fechar a casa e bancar a "rôla". Vamos fundar um estabelecimento do género? — RAUL.

Florianio (Onde estiver) — V. ainda sâe na rua? Depois da sahida do celebre livrinho, é preciso cuidado com a linha de ataque... — LEITOR.

Salathiel (E. J. I. G.) — Como é? Falleceu a Associação de Redactores? — BAGRE.

O PALESTRA SALVOU-SE POR UM "PENALTY"!

A valorosa colonia palestrina raspolu mais um susto civico, enfrentado a turma infantil do Ypiranga.

De facto, estando já perdendo a partida por zêro a zêro, conseguiram os "peri-

quitos" as graças de um penalzinho, com o qual se reanimaram para depois vencer pela estrondosa differença de um goal.

Caso terminasse o 1.º tempo zêro a zêro, a estas horas

estariamos assistindo ao incendio do futuro estadio...

Felizmente para o clube do Parque, ainda uma vez conseguiu elle escapar de um desastre. E' que o alvi-verde necessita de uma reforma geral, a começar pelo Nascimento e a terminar pelo Armandinho.

Com o quadro como está, o campeão de 1932 vae alcançar, no 2.º turno, o titulo de "victima official do campeonato Rio-S. Paulo".

Salute e grazie!

O GRITO DO CAMBUCY

Damos, ábaixo, um instantaneo de nosso velho collaborador, Nage Rodrigues, no momento em que elle dava o grito de "Goal!", nas geraes do campo da Purtugueza. Essa sua exclamação foi acompanhada por 30.000

boccas, festejando o feito homérico de Zuza.



Como se vê, esse grito, ouvido pela população paulista, foi tão grande como o grito do Ypiranga.



Ratto



Tito

A Açó' Anazionala du Perrepê

A Açó Anazionala du Perrepê, formada só dus alimentos moço du veglio apartito dus politico gargomido, acaba di prestá una giusta omenagia p'ra uno dus vulto



maise arripresentativo da moderna giraçó pulittica da terra dus banderanti, o giovane signore Totó Lacerda Frango, chi vê di sê anu-

miado Prisentimento di Onrra daquilla grêmiaçó pulittica.

O signore Totó Lacerda, conquanto molto giovane ainda, lê prestado já grandis servizio p'ru Stato i p'ru Paese.

Na casió chi u Barba di Bódi stava p'ra dexá a Prezidenza du Stá di Zan Baolo, tendo si avagado una vaga di senatore afederale na bangada baoliste, fui sua excellenza indesignato p'ru onroso incargo di *senatore xapêu*, afin di agurdá o lugáro p'ru Barba di Bódi.

Na pulittica du antigo Perrepê, o giovane Totó disingegnó sempri u papeló di contrapeso nas ingombinaçó pulittica. A urtima óra, quando us gampo stava adividido, illo xigava i ispiava chigné che tenia maise improbabilitá di agagná i intrava nu giogo daquillo lado. Era a gonta!

Rigonhecendo a ingiustizia da omenaggia chi a Açó Anazionala vê di prestá p'ru minenti pulittico, inviamos os nostro parabenhes p'ru Totó i p'rus Totózinho.

Nota da Ridaçó — Stá acunferindo.

NOTICIAS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA Á EXPOSIÇÃO DE CHICAGO



Ao sr. Oswaldo Aranha, illustre Ministro da Fazenda, o Capitão João Alberto, Chefe da Delegação Brasileira á Exposição de Chicago, enviou em data de dois do corrente o telegramma que abaixo transcrevemos:

Chicago, 2 — (Confidencial).

Oswaldo.

Isto aqui é um colosso! Pernambuco não é nada diante desta cidade formidável. Vou tecer os pausinhos para ver se covo a interventoria disto aqui para mim.

Abraços.

João Alberto.

O DUCE

Tiligrammos da Intalia informa che fui adimittido o Ministrimo da a Guerra tendo o Duce anumiado p'ra insobstituí u arrifirito ministrimo, o signore Biniditto Musolino. Dista maniêra o signore Musolino accupa nistu momento os incargo di Duce, Xeffe du Ministéro, Ministrimo dus istrangiere, Ministrimo das ingorporaçó, Ministrimo da a guerre i Ministrimo da ereonautiga. A cinques gonto di reis nu minamo gada imprego, u Musolino stá papan-do nu momento trenta e cinque gontos per meze! Che bixo!!

Istas cavaçó aqui nu Brasile non é p'rus paizano.

Morreu a conferencia economica mundial

Conforme estava previsto nos annaes da astronomia politica, a Conferencia Economica Mundial expirou nipponicamente aos 27 dias do mez de Julho do anno da graça de Nosso Senhor Jesus Christo de 1933.

Os observadores divergem no apreciar as causas determinantes do obito da malograda creança. Attribuem uns a morte ao mal de sete dias, enquanto que outros affirmam ter a creança morrido envenenada pelos americanos.

A Inglaterra que é a Mãe da creança, deante das opiniões desencontradas dos peritos, tomou a resolução de mandar immediatamente prender o Mahatma Ghandi para averiguações.



Ultimamente as suas dificuldades na vida são sempre creadas pela acção do Chefe Hindú, de maneira que, estando o caso um tanto obscuro, e na impossibilidade de esclarecel-o de prompto a prisão de Ghandi se impunha, e assim lá foi para o xilindró o Mahatma e sua esposa e mais 32 discipulos dilectos.

Assim procedendo, a Inglaterra tirou dos hombros este fardo, passando-o delicadamente para os hombros do Chefe Hindú, que tem sido ultimamente o seu bode expiatorio.

E Ghandi, coitado, está tão convencido do seu papel de bode, que se faz sempre acompanhar de uma cabra, que é na sociedade zoologica a mulher do bode.

LENDO NOS ASTROS...



Consulte-se Uranio, Venus, Mercurio, Jupiter, Santo Amaro, e veremos todos que a geringonça vae bem, salvo um ou outro trompaço de caracter despistante. O illustre chefe do governo provisorio é

o sol. A Revolução é a lua, e os satelites são as ideologias incubas, o espirito revolucionario, as reformas de costumes (calça paletó e collete) os "pontos nevralgicos" a "reconstrucção nacional", as "trepidações civicas", a "posse de si mesmo", e outros ingredientes no momento incolores mas que podem vir a ser grandes conquistas no genero livre prohibido para creanças de peito e senhoritas imberbes...

Que dizem, afinal, os astros?

Dizem luminosamente que a panquêca é uma instituição lindamente estavel, que a chupeta é um aparelho de succão lactea conforme a capacidade chupona das mandibulas esotericas (vide tratado op cit. do processo mechanico de mamar sem dor, do illustre pecuario russo Uberitoff Vaqueiffe).

O dr. Olegario Maciel que

é um dos astros mais antigos na Constellação Ursula, tem verificado ultimamente na leitura celestial dos mundos astraes, que Vesper empallidece, amollece, esquece, e não aquece neste instante a sua trajetoria verde-amarella pelo azul roseo do firmamento. O dr. Flores da Cunha, outro astrólogo de reconhecida genialidade astrologica, anda vendo no concavo firmamentario, não mais as linhas estellares das flores pendidas nas hastes, mas uns espinhos meio páus, extrepe desagraveis extrepando os regios calcanhâres pampeiros.

Por estes dous casos de Observatorios lunaticos, o resto do céu vae indo muito bem, inclusive a cupola celestial do Norte, toda enluarada de esperanças perpetuamente doces, amargamente mysticas.

Ha ainda o céu de S. Paulo...

Nesse não se pode ler bem os astros. Tem muita cerração lá em cima, muito corisco, muito raio, trovão em penca, relampago á bessa, e nenhum "arco da velha" colorido promette surgir tão cedo.

Comtudo, a situação é optima e isso de fome ou miseria não tem valor nenhum, porque esteja eu quente e ria-se a gente, mesmo porque pimenta no pescoço dos outros é canja em si bemol...

Má raios t'a partam!...

Vou fumar um cigarro Conchitas.

Srs. Comerciantes e Industriaes!

A publicação em um Jornal Humorístico é a mais efficiente, porque apresenta-se ao leitor, quando elle, influenciado pela leitura, está de bom humor, e mais apto portanto, do que em qualquer outro momento para receber as suggestões de um annuncio.

Medite nisto e faça os seus annuncios tambem no "DIARIO DO ABAX'O PIQUES", que é, salvo erro ou omissão, a melhor e mais popular publicação humoristica de São Paulo.

Ledaçam. Ministaçam:
Kimêmo. — Pázina
Fotogavula Kololida.
Diletó Tebato Nakara



Kolespondente Shanghai.
Kolabolaçam di Karona.
Tiligamma pô tiliphoni.
Seketáro: Kozi Montêlo

Farando ko kampion niwerxa do jujum

Pokê Gandi non kerendo vim pa Sampáro

Mátimá Gandi sendo umu di mázi garandi hómi mundo. Parece iskerêto mázi non é. Fijiko di êri é di léro i kuando fika brabo ninguem pôdi vida dêri.

E' umu rapaijinho véyo, arto kinêmo umu bambú, i sempi anda vistido di muyé. Pá viajá êri amára uma saia na bariga, péga umu porête pá ispanlá kaxoro i tem umu "maskotti" ingaraçado: uma kabirita ki êri gosta munto.

Non uja xapéo pokê kabêssa perada. Sempí anda kum ókro nariz, ki parecendo bixikrêta.

Kuando e o shégô kapitá India, zenti farô Mátiama istava interiô fazendo jujum.

Eo foi até ardeia pikeno, di karenta kasinha, pigado rio di Ganji. Meio di mato tinha umu payóga di páya. Foi andando, andando, até bateo porta.

— Entrá, fax-favô!

— Lixenxa. Zornalista di Sampáro kerendo fará xinhô.

Fiko ispanlado di vê Mátiama axemtado mesa xeio di komida. Xéffi indiano mastigando digawarinho umu fio makaron.

— Xinhô é Gandi?

Mátimá barangô kabêssa di-jendo ki xim.

— Non kidito! Xinhô min-tirando!

Véyinho diô risada, mostarando umu dente kumpiri-do meyo de bôka.

— Eo é mátiama Gandi kar-ni-ôssô...

— Mázi pokê tôn barigudo axim? Xinhô komeo ere-phanti?

Gandi gargaiaando munto. I farô:

— Voxê bobo! Eo istá pe reparando jujum pá xinko meis.

— Noxa-Xinhora! Xinhô é giboia? Pokê fajendo jujum, rapais?

— Istoria munto inkeren-kado. Xinhô xabi ki Ingaratêra aporinhando turo dia patrixio meo. Kada hora, gowerno ingreis inventa porxon di lei pa aborecê indiano.

— Xinhô si vingando agô-ra?

— Ixo memo. Nôzi agôra non kompra nada di Ingaratêra. Niúm arfinete, niúm boton, niúm xinêro. Kêro vê! Ingreis toma kabessa!

— Por ixo ki fais jujum?

— Xim-xinhô. Eo fais grê-ve fômi, pa dá koraji pa populaxon. Nôzi non kompra niúm bifi di ingreis. Pa ixo,

— Xi... Noxa!!! Ingreis muntado in-xima! Pixiza o xinhô i lá pa dá umu zêito ni vida di nôzi. Ninguem pissôa goênta akêris kara wermeyo!

Xéffi naxionarista tirando zókro di nariz i paxando dedo ni vidro. Parô mastigá, dispozi bebo cópa vinho Porto i respondeo:

— Mázi, mô amigo, kinhé ingreis istá Sampáro?

— Porxon di kambada! Zenti vai tomá trem Istaxon Luiz, turo farando ingreis. Zenti vai tomá bondi kamaron, mortonero é ingreis. Zenti ké botá luiz- lêtrika, os



Xinhô Matimá Gandi, ni seo gabinhête di trabayo.

a zenti enxé bem bariga até piskosso i fika trex-meis sem kumê.

Inton xegô no oreya di Matimá i farando baxinho:

— Gandi! Fais favô pa eo?

— Kunformi.

— Pokê non imbarka Sampáro?

— Pá kê?

— Pa insiná povo parista fajê guêra kontra "bifi".

— Lá tamem munto ingreis?

lampiozinho som ingreis. Zenti korompa fogom di gáiz, é ingreis ki vendi. Zenti vai suçigado na rua, inkron-ta portera na meyo do kaminho: portera é ingreis. Zenti ké fazê roworuxom pa iskangaia Perepê, ingreis trapaia!

Gandi fikando amarêro, rôxo, vermeyo. Fikô munto brabo. Intom respondendo:

— Eo non vai Sampáro. Kontra Ingaratêra intirinho eo fais guêra, Mázi kontra Láti-Pór i Sampáro-Gáiz, deziste! Xinhô paxência... Prefêre kombatê Ingaratêra.

Por ixo ki Gandi non kerendo vim Sampáro.

MÁZI UMO HERDERO DOS VINTIXÊIS MYON!

Dotô Tebato Nakara diskobiriu ki tamem sendo herdero do xinhô Komendadô Korêa Faustino.

Pokê minowixento treis, um fio do subirinho de umu kompadri dêri si kasô kuma muyé ki era neta di naxenxa do irmon da fia naturá do dotô Tebato.

Por ixo, nosso kumpanhe-ro, ki tem di recebê umos kobrinho, tarvês umu myon di konto, zá imbarkando Uruguay di oroprano.

XINHÔ NERSON XINA

Tomô rugá di novo xeffia porixia di banderinha o'noxo axinante, tenenti Nerson Xina.

Xua xerencia slava passando uma xemana di fêria fóra di Sampáro.

ZENERÁ WARDOMIRO DI LIMA

Pokazo istá munto kanxa-do i kerendo iskanxá pokinho, dexô este zorná noxo kirido amigo Zenerá Wardomiro, ki era koraboradô fi-xia di pázina poritiko.

PIMÊRO DEKERÊTO ZENERÁ DATRO FIRIO

Noxo novo pijidente, zenerá Datro Firio foy assignaturá de-kerêto obrigando turo bazirêro bebê Karakú, myô cerveza naxioná.

DESDE 1884
SÓ EXISTE UMA
LEITERIA PEREIRA
BONS GENEROS
BÔA ATENÇÃO
PREÇOS REALMENTE
MODICOS
ALLI JUNTO AO DIARIO
3R. DO AÇO BRICOLA
TELEPHONE 22028

CASA GARCIA

Fabrica de vitraes finos, os mais artisticos de São Paulo

Vidros para construcções — Lisos e phantasia

R. WENCESLAU BRAZ, 25

Tel. 2-2190